

TESTE DE ACUIDADE VISUAL REALIZADOS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lisandra Cristina Calvo Necchi^{*1}, Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice^{*2}

^{*1}Acadêmica de Medicina, FACERES – Faculdade Ceres, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

^{*2}Docente, FACERES – Faculdade Ceres, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Autora Correspondente: Lisandra Cristina Calvo Necchi, e-mail: lisandra.necchi@gmail.com

1. Introdução: A acuidade visual é um importante indicador da saúde oftálmica e da capacidade de uma pessoa enxergar com clareza. O teste de Snellen é uma ferramenta comum e amplamente utilizada para avaliar a capacidade do sistema visual em perceber detalhes finos a diferentes distâncias. A realização do teste de Snellen nas escolas pode identificar precocemente distúrbios visuais nesta faixa etária e alertar quanto à necessidade de uma consulta especializada em oftalmologia para possibilitar a correção de alterações que prejudicam o rendimento das crianças em escolas. **2. Objetivos:** Relatar a experiência de estudante de medicina na aplicação do teste de acuidade visual Snellen em alunos do 2º ano do Ensino Fundamental (E.F.). **3. Relato de Experiência:** A atividade fora realizada em parceria com uma escola no município de Guapiaçu. Os acadêmicos foram capacitados previamente sobre a técnica do teste de acuidade visual Snellen e sobre como interagir de forma adequada com crianças. Na escola, uma sala foi preparada para a realização dos testes, com boa iluminação e um quadro Snellen afixado na parede a uma distância padronizada. Antes de iniciar o teste, os acadêmicos explicaram de forma simples e amigável o que seria feito e tranquilizaram as crianças. Os alunos foram instruídos a cobrir um dos olhos e identificar as letras ou símbolos presentes no quadro Snellen. As letras eram apresentadas em tamanhos decrescentes, permitindo a avaliação da capacidade de discriminar detalhes cada vez menores. Após a realização do teste no olho direito, o procedimento era repetido no esquerdo. Os resultados foram anotados para cada olho e posteriormente um relatório foi encaminhado para a coordenação da escola e secretaria de saúde do município. Os casos alterados foram avaliados pela oftalmologista do município. **4. Reflexão sobre a Experiência:** A aplicação do teste de acuidade visual Snellen em alunos do 2º ano do E.F. proporcionou uma experiência enriquecedora para os acadêmicos de medicina. Além de aprimorar suas habilidades técnicas na execução do teste, eles tiveram a oportunidade de aperfeiçoar sua comunicação interpessoal, adaptando-a ao público infantil. A empatia desempenhou um papel crucial, uma vez que algumas crianças se sentiram ansiosas ou inseguras durante o procedimento. Observou-se que a maioria das crianças conseguia realizar o teste com sucesso, identificando as letras maiores com facilidade. No entanto, à medida que o tamanho das letras diminuía, alguns alunos apresentaram dificuldades em reconhecê-las com precisão. Essa variação na acuidade visual ressalta a importância do teste como uma ferramenta de triagem inicial para identificar possíveis problemas de visão que requerem avaliação mais aprofundada pelo

oftalmologista. **5. Conclusões:** A experiência fora valiosa tanto para os futuros médicos quanto para as crianças avaliadas. Os resultados proporcionaram o rastreamento das crianças com indícios de patologias oftalmológicas e destacaram a importância da detecção precoce dessas. Em contrapartida, os acadêmicos tiveram a oportunidade de aprendizado prático para sua formação médica através dessa experiência de campo enriquecedora que os familiarizou com a aplicação prática do teste, permitindo-lhes desenvolver habilidades de comunicação e humanização ao lidar com pacientes pediátricos. **6. Palavras-chave:** Promoção da saúde em ambiente escolar, Acuidade Visual, Atenção Primária, Oftalmologia.